

Seminário Nacional Eco-Escolas

A light blue world map is centered on the slide, showing the continents of North America, South America, Europe, Africa, and Australia. The map is rendered in a simple, flat style.

Comunicação

Critérios de Qualidade para Escolas EDS. Exemplos de aplicação na Europa e na América Latina

16 e 17 Janeiro 2009

Manuel Gomes

Objectivos da comunicação

- Contribuir para o envolvimento de educadores, professores, investigadores e outros profissionais, individual e/ou institucionalmente, na
DNUEDS 2005-2014 ; na EEDS/CEE e na Agenda 21 (Local/Escolar)
- Dar a os *Crítérios de Qualidade para Escolas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável*, enquanto proposta de aplicação no contexto do Programa Eco-Escolas





Internacional

DNUEDS (2005-2014)

O que é?

Todas as nações do Mundo são convidadas a usar a DNUEDS para:

- Integrar a Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas suas políticas educativas nacionais e planos de acção a elas associados;
- Colaborar activamente com outras nações, nomeadamente as consideradas mais necessitadas, na promoção de um movimento global da EDS

A Assembleia Geral das Nações Unidas, proclama com a Resolução 57/254 de 2002, a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DNUEDS) para o período 2005 – 2014.

A UNESCO é a Agência Líder da promoção da Década – responsável pelo Plano de Implementação da Década, tendo em conta os pareceres das NU e dos outros parceiros, onde se clarifique a articulação entre as prioridades da Década com outras prioridades educativas internacionais como:

- Educação Para Todos (EPT)
- Década das Nações Unidas para a Literacia (para a Alfabetização) (2003-2012)



ECO
ESCOLAS



Escola-EDS

A expressão Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS)

relaciona-se

com os novos desafios

para as escolas que desejem envolver-se num desenvolvimento orientado para a EDS

EDS

para além da abordagem aos aspectos da dependência dos seres humanos relativamente à qualidade do ambiente e do acesso aos recursos naturais

hoje e no futuro

deve tratar igualmente

os aspectos

de participação, de eficácia pessoal, de igualdade e de justiça social essenciais à preparação dos alunos

tendo em vista o seu envolvimento no desenvolvimento sustentável

Escolas-EDS

aquelas que escolherem a EDS como a base principal da sua missão e do seu Projecto Educativo de Escola/Agrupamento

considerando o desenvolvimento sustentável

como o principal princípio a ter em conta na planificação de todo o trabalho pedagógico

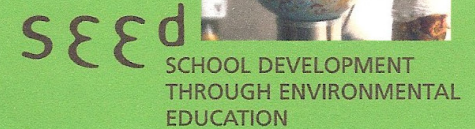
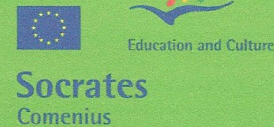
Estas escolas

procuram oferecer aos alunos um contexto que favoreça o desenvolvimento da cidadania e da participação activa abrangendo a complexidade

das combinações sociais, económicas, políticas e ambientais inerentes ao desenvolvimento sustentável

Critérios de qualidade para Escolas - EDS

Guia para
a melhoria da
qualidade
da Educação para
o Desenvolvimento
Sustentável



Os critérios de Qualidade

A lista de Critérios de Qualidade proposta neste Projecto constitui um dos resultados da rede europeia Comenius III “Desenvolvimento Escolar pela Educação Ambiental” (*SEED – School Development through Environmental Education*).

O trabalho da rede SEED constitui um exemplo concreto das actividades da rede ENSI (*Environment and School Initiatives*)

órgão descentralizado do Centre for Educational Research and Innovation (CERI), facilitador do intercâmbio de resultados científicos e da cooperação das pesquisas pedagógicas desenvolvidas nos Estados-membros da OCDE

A rede ENSI é um dos parceiros da UNESCO na implementação da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014, e parceira da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (CEE-NU) no âmbito da Estratégia da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Os critérios de Qualidade

I. Critérios de qualidade relativos à qualidade dos processos do ensino e da aprendizagem

II. Critérios de qualidade relativos à política e organização escolares

III. Critérios de qualidade relativos às relações externas da escola

Cada um destes grupos apresenta diferentes domínios para os quais se identificam os respectivos critérios de qualidade

<u>Grupos de critérios</u>	<u>Domínios</u>	<u>Critérios</u>
I.	9	33
II.	4	13
III.	2	6
	15	52

Critérios de qualidade relativos à qualidade dos processos do ensino e da aprendizagem

1. Domínio dos processos do ensino e da aprendizagem
2. Domínio dos resultados visíveis na escola e na comunidade local
3. Domínio das perspectivas para o futuro
4. Domínio da “cultura da complexidade”
5. Domínio do pensamento crítico e da linguagem da possibilidade
6. Domínio da clarificação dos valores e do seu desenvolvimento
7. Domínio da acção prospectiva
8. Domínio da participação
9. Domínio do conteúdo disciplinar

Critérios de qualidade relativos à política e organização escolares

10. Domínio da política e planeamento escolares
11. Domínio do clima da escola
12. Domínio da gestão da escola
13. Domínio da reflexão e da avaliação das iniciativas da EDS ao nível da escola

Critérios de qualidade relativos às relações externas da escola

14. Domínio da cooperação com a comunidade
15. Domínio das redes e parcerias

Critérios de qualidade para Escolas - EDS

Guia para a melhoria da qualidade da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Domínios	Critérios de qualidade
<p>1. Critérios de Qualidade no domínio dos processos do ensino e da-aprendizagem</p>	<p>Os professores ouvem e valorizam as preocupações, experiências, ideias e expectativas dos alunos, e os seus planos didácticos são “flexíveis” e abertos à mudança.</p> <p>Os professores encorajam a aprendizagem cooperativa e experiencial</p> <p>O ensino tem em conta o valor das actividades práticas, relacionando-as com o desenvolvimento conceptual e capacidade de teorização dos alunos</p> <p>Os professores facilitam a participação dos alunos e criam contextos favoráveis ao desenvolvimento, por parte do estudante, da sua própria aprendizagem, ideias e perspectivas.</p> <p>Os professores procuram os meios de avaliar os resultados dos alunos que sejam coerentes com os critérios atrás mencionados.</p>
<p>2. Critérios de Qualidade no domínio dos resultados visíveis na escola e na comunidade</p>	<p>As mudanças materiais e técnicas na escola e na comunidade local, relevantes para a EDS, são consideradas como oportunidades de ensino-aprendizagem e são usadas para a participação e para a tomada de decisão democrática.</p> <p>As mudanças alcançadas e os resultados obtidos na escola e na comunidade local são alimentados e mantidos.</p> <p>.....</p>
<p>3. Critérios de Qualidade no domínio das perspectivas para o futuro</p>	<p>Os alunos trabalham a partir de cenários e de visões do futuro procurando modalidades alternativas de desenvolvimento e de mudança, e estabelecendo critérios de escolha.</p> <p>Os alunos comparam os efeitos de curto e longo prazo das alternativas e das decisões.</p> <p>Os alunos procuram as relações entre passado, presente e futuro para obterem uma compreensão histórica da questão em estudo.</p> <p>Os alunos elaboram trabalhos com estratégias de planeamento como forma de reduzir riscos futuros e de aceitar a incerteza.</p> <p>.....</p>
<p>4. Critérios de Qualidade no domínio da “cultura da complexidade”</p>	<p>Os alunos trabalham na construção da compreensão do problema, examinando os diferentes postos de vista e os diferentes interesses, antes de tentarem encontrar uma solução.</p> <p>O ensino de todas as disciplinas e áreas disciplinares baseia-se na procura das relações, influências múltiplas e interações.</p> <p>Os alunos têm a oportunidade de se confrontar com a diversidade - biológica, social e cultural- e de a perspectivarem como “oportunidades” de alargamento das opções de mudança.</p> <p>Os alunos são encorajados a ouvir as suas próprias emoções e a usá-las como forma de obter uma compreensão mais profunda dos problemas e das situações.</p> <p>Os alunos e os professores aceitam a incerteza como parte da vida quotidiana e preparam-se para “esperar o inesperado e lidar com ele”, sem esquecer a importância do princípio da precaução.</p> <p>.....</p>
<p>5. Critérios de Qualidade no domínio do espírito crítico e da linguagem da possibilidade</p>	<p>Os alunos trabalham relações de poder e conflitos de interesses, por exemplo ao nível local, entre países e entre gerações presentes e vindouras.</p> <p>Os alunos são encorajados a olhar para as situações de diferentes perspectivas e a desenvolver a empatia identificando-se com os outros.</p> <p>Os alunos são encorajados a encontrar argumentos para defender diferentes posições.</p> <p>Os alunos são encorajados a procurar exemplos do que é (ou foi) útil e frutuoso em outras situações, de forma a imaginarem novas possibilidades e acções alternativas.</p> <p>.....</p>

<p>6. Critérios de Qualidade no domínio da clarificação dos valores e do seu desenvolvimento</p>	<p>Os alunos trabalham sobre a distinção entre conhecimento factual e opiniões baseadas em valores e investigam os valores e os interesses que estão subjacentes.</p> <p>Os professores centram o seu trabalho na clarificação e discussão dos valores por parte dos alunos, desse modo fortalecendo a reflexão, o respeito mútuo e a compreensão de outros valores.</p> <p>Os professores aceitam o desafio de não impor os seus próprios valores e opiniões permitindo que os alunos mantenham as suas próprias posições.</p> <p>.....</p>
<p>7. Critérios de Qualidade no domínio da acção prospectiva</p>	<p>As questões e as acções propostas para trabalho dos alunos são escolhidas pelos professores pelo seu valor educativo e não apenas como forma de resolver os problemas reais.</p> <p>Os alunos participam nas decisões relativas à acção a desenvolver perante o problema, aprendendo através da reflexão sobre essas experiências.</p> <p>O ensino é centrado em estratégias de acção autênticas, em possibilidades de acção e na experiência a partir de acções reais.</p> <p>O envolvimento dos alunos na acção é acompanhado de reflexões sobre os efeitos locais e globais, comparando riscos e possibilidades de decisões alternativas.</p> <p>.....</p>
<p>8. Critérios de Qualidade no domínio da participação</p>	<p>Os professores centram o seu trabalho nas capacidades necessárias para que os alunos possam participar e cooperar de forma significativa, por exemplo, saber ouvir, expressar pontos de vista, assumir responsabilidade e demonstrar solidariedade.</p> <p>Os professores dão oportunidade aos alunos de participarem no processo de tomada de decisões de acordo com a sua idade e as suas capacidades.</p> <p>Os alunos tornam-se experientes em processos de participação democrática.</p> <p>.....</p>
<p>9. Critérios de Qualidade no domínio do conteúdo disciplinar</p>	<p>Os professores em EDS centram-se em problemas e temas – as disciplinas devem intervir de forma funcional e relevante para a compreensão da complexidade das questões.</p> <p>As teorias e os conceitos das disciplinas “académicas” são utilizados para dar racionalizarem o conhecimento fundado na experiência, frequentemente ingénio e acrítico.</p> <p>Os professores procuram ideias e perspectivas na EDS para revitalizar e inovar o processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas tradicionais.</p> <p>.....</p>

II. Critérios de qualidade relativos à política e organização escolares

Domínios	Critérios de qualidade
10. Critérios de Qualidade no domínio da política e da organização escolares	<p>A escola inclui a EDS na sua missão e no seu plano de acção anual.</p> <p>A direcção da escola encoraja os professores a utilizarem cenários de futuro na planificação a longo prazo do seu trabalho em EDS.</p> <p>A escola atribui um tempo apropriado para o trabalho dos alunos em DS, tal como para as reflexões dos professores e para a clarificação das questões relacionadas com a EDS na escola.</p> <p>A escola cria um procedimento de resposta às necessidades de formação relevante dos professores para a EDS.</p> <p>.....</p>
11. Critérios de Qualidade no domínio do clima da escola	<p>A atmosfera da escola é tal que cada um sente poder contribuir sem medo com ideias e propostas inovadoras.</p> <p>A direcção da escola tem aqui um papel-chave como agente facilitador.</p> <p>A escola é vista como uma arena no interior da qual todos os parceiros exercem a democracia e a participação e todos se envolvem nos processos de tomada de decisão a diferentes níveis.</p> <p>Toda a comunidade escolar, especialmente os pais, é informada da relevância da EDS para aprendizagem global dos alunos e é envolvida na avaliação da escola.</p> <p>.....</p>
12. Critérios de Qualidade no domínio da gestão da escola	<p>A escola faz um balanço regular das necessidades da escola relativas à sustentabilidade, envolvendo alunos, professores e o pessoal administrativo e auxiliar.</p> <p>A escola decide todos os anos quais serão os novos desafios e quais as acções a empreender para a melhoria contínua da gestão da escola.</p> <p>A escola esforça-se por ser um exemplo de gestão dos recursos e apresenta os resultados à comunidade escolar e extra-escolar.</p> <p>.....</p>
13. Critérios de Qualidade no domínio da reflexão e da avaliação das iniciativas da EDS ao nível da escola	<p>A escola atribui um tempo apropriado para a reflexão dos professores e para a investigação no domínio da EDS.</p> <p>A escola identifica e desenvolve critérios de qualidade para EDS de acordo com a sua visão de EDS e utiliza-os na avaliação interna.</p> <p>A escola cria procedimentos de mobilização dos ganhos e das realizações da EDS, tal como dos obstáculos encontrados, para benefício de toda a escola, mesmo dos professores que não envolvidos em iniciativas de EDS.</p> <p>.....</p>

III. Critérios de qualidade relativos às Relações externas da Escola

Domínios	Critérios de qualidade
14. Critérios de Qualidade no domínio da cooperação com a comunidade	<p>A escola envolve a comunidade como um recurso para um ensino-aprendizagem significativo</p> <p>A escola utiliza a comunidade como campo para acções reais.</p> <p>A escola permite que a comunidade local lhe endosse as suas preocupações e a utilize como “centro comunitário”.</p> <p>.....</p>
15. Critérios de Qualidade no domínio das redes e parcerias	<p>A escola coopera com outras escolas no sentido de desenvolver, partilhar e comparar ideias e informação relevantes para a EDS.</p> <p>A escola faz parte de redes a nível local, nacional e internacional relevantes para a EDS nas quais os alunos são encorajados a tomar iniciativa.</p> <p>A escola procura cooperação com instituições que se dedicam ao desenvolvimento educacional no domínio da EDS.</p> <p>.....</p>

A world map is visible in the background, rendered in a light blue color against a darker blue background. The map shows the continents of North America, South America, Europe, Africa, Asia, and Australia.

***Critérios de Qualidade para Escolas EDS.
Exemplos de aplicação na Europa e na América Latina***

Portugal
Londres
Costa Rica
Brasil

Eco-escolas-piloto

Direcção Regional de Educação	Escola/Agrupamento
DREAlg Algoz	Agrupamento de Escolas de Algoz
DREN Oliveira de Azeméis	Agrupamento de Escolas de São Roque e Nogueira do Cravo
DREL Lisboa	Colégio Valsassina

Eco-Escolas-piloto

(Agrupamento de Escolas de Algoz,
Agrupamento de Escolas de São Roque e Nogueira do Cravo e Colégio Valsassina)

acção de formação

questionário

todos os educadores/professores e funcionários

Proposta uma avaliação do grau de adaptação dos Critérios de Qualidade às respectivas realidades

primeira fase da avaliação

foram envolvidos apenas os coordenadores dos diferentes departamentos, incluindo o 1º ciclo

segunda fase da avaliação

serão envolvidos todos os professores destas Eco-Escolas-piloto

Critérios de qualidade relativos à qualidade dos processos do ensino e da aprendizagem

Assinale o grau de interesse relativo a cada um dos Critérios de Qualidade tendo em conta a sua adaptação à realidade das escolas portuguesas, tendo em conta a realidade da sua escola/agrupamento, segundo a seguinte escala de valores:

- 1 – Sem interesse
- 2 – Com interesse se reformulado
- 3 – Com interesse

Domínios	Critérios de qualidade	1	2	3
1. Critérios de Qualidade no domínio dos processos do ensino e da aprendizagem	1. Os professores ouvem e valorizam as preocupações, experiências, ideias e expectativas dos seus alunos, e os seus planos didáctico são “flexíveis” e abertos à mudança.			
	2. Os professores encorajam a aprendizagem cooperativa e experiencial			
	3. O ensino tem em conta o valor das actividades práticas, relacionando-as com o desenvolvimento conceptual e capacidade de teorização dos alunos			
	4. Os professores facilitam a participação dos alunos e criam contextos favoráveis ao desenvolvimento, por parte do estudante, da sua própria aprendizagem, ideias e perspectivas.			
	5. Os professores procuram os meios de avaliar os resultados dos alunos que sejam coerentes com os critérios atrás mencionados.			
	Outro			

Eco-escolas e Critérios de Qualidade para Escolas EDS Projecto-Piloto 2006-07

Quanto aos Critérios identificados: **Com interesse se reformulado**, queira por favor apresentar uma sugestão de reformulação.

Este documento poderá ser preenchido nos diferentes Departamentos (incluindo o 1º ciclo), mas o documento final deverá ser sempre o reflexo global do Agrupamento/Colégio.

Critérios de qualidade nº	Proposta de reformulação

Parte A

Para cada um dos Critérios de Qualidade identifique na escala de **0 (nada)** a **10 (plenamente)** qual o posicionamento do seu Agrupamento/Colégio quanto à concretização desses Critérios.

I - Critérios de qualidade relativos à qualidade dos processos do ensino e da aprendizagem

1. Critérios de Qualidade no domínio dos processos do ensino e da aprendizagem

1 Os professores ouvem e valorizam as preocupações, experiências, ideias e expectativas dos alunos, e os seus planos didácticos são “flexíveis” e abertos à mudança.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--

2 Os professores encorajam a aprendizagem cooperativa e experiencial

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--

3 O ensino tem em conta o valor das actividades práticas, relacionando-as com o desenvolvimento conceptual e capacidade de teorização dos alunos

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--

Parte B

Com este documento pretende-se identificar exemplos sobre a forma como os Critérios de Qualidade relativos à qualidade dos processos do ensino e da aprendizagem (Critérios 1 a 33) estão a ser concretizados no Agrupamento/Colégio. Os exemplos deverão, sempre que possível, ilustrar a realidade de diferentes anos de escolaridade e de diferentes disciplinas/área curriculares (e áreas curriculares não disciplinares).

Exemplos

(identifique, se possível, para cada exemplo o ano de escolaridade e a disciplina/área curriculares)

Critérios de qualidade n°	Forma de concretização

Resultados

avaliação do grau de adaptação dos Critérios de Qualidade

primeira fase da avaliação

	Sem interesse			Com interesse se reformulado			Com interesse		
	Algoz	SRNC	Vals	Algoz	SRNC	Vals	Algoz	SRNC	Vals
I. Critérios de qualidade relativos à qualidade dos processos do ensino e da aprendizagem	0	0	0	0	0	1	33	33	32
II. Critérios de qualidade relativos à política e organização escolares	0	0	0	0	0	1	13	13	12
III. Critérios de qualidade relativos às relações externas da escola	0	0	1	0	0	0	6	6	5
Total	0	0	1	0	0	2	52	52	49

Perspectivas / Resultados esperados

A reflexão sobre os 52 critérios de qualidade e a sua aplicação deverão permitir apresentar uma proposta de critérios de qualidade para escolas de EDS adaptados à realidade portuguesa.

Kingston University
International Conference
Sustainability in Practice. From local to Global-Making a difference

September 2007

Conference
C-SCAIPE and the Decade. From local to global
or
C-SCAIPE between Plans and Actions

Manuel Gomes (Lisbon University)
Amanda Lewis (Kingston University)



Centro de Estudos Geográficos
Universidade de Lisboa



Faculty of Art, Design & Architecture



School of Surveying



Centre for Sustainable Communities Achieved through Integrated Professional Education

C-SCAIBE

Based on this Excellence in Teaching and Learning

Embedding of sustainability within the curriculum (Objective 2)

Changes in delivery methods (Objective 3)

Cross-disciplinary engagement (Objective 4)

These 3 objectives are very important as part of a process to promote ESD

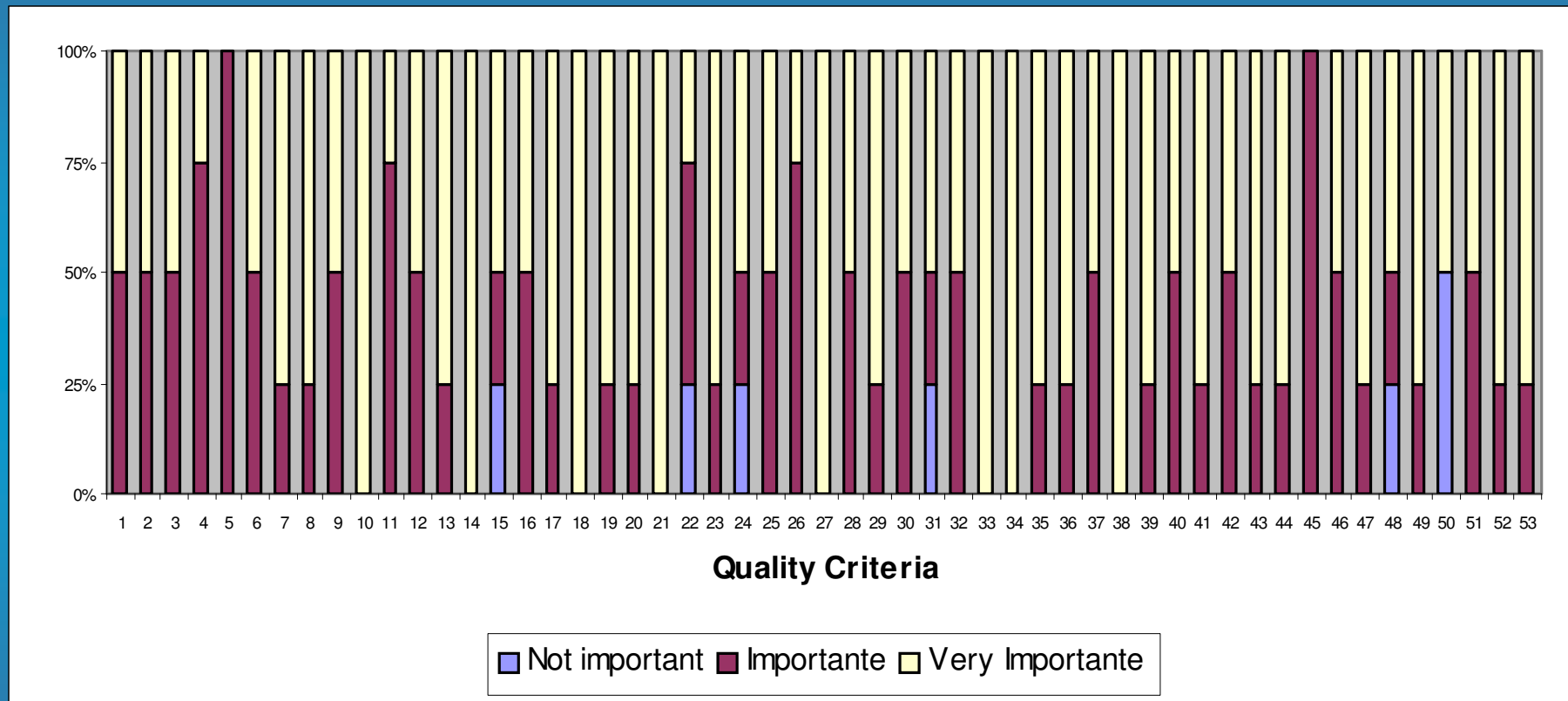
C-SCAIBE is a good example of university level ESD practices

Encourage

cross-faculty and interdisciplinary initiatives

debate about sustainability and its relevance to different stakeholders

C-SCAIPE staff perception about Quality Criteria for ESD-Schools at university level



The majority of the answers were concentrated in item (3) *Very important*.
8 of the *criteria* were chosen by 100% of the answers
17 were chosen by 75%.

Relating to the quality criteria considered with (2) *Fairly important*,
we can see that only two were chosen by 100% (Quality criteria 5 and 45) and the most
dominant was 25%.

Regarding the band of quality criteria (1) *Not important*,
the Figure shows that this is more or less not used as only
6 quality criteria were selected, five of which answered 25% and only one chose 50%.

In conclusion these results mean in general that
the C-SCAIBE staff
agreed with these *quality criteria* being useful
to recognize
how one school at university level
contributes towards Education for Sustainable Development



EARTH CHARTER INTERNATIONAL

Research in Action

Conference

*Research between Plans and Actions.
Two Contexts: Europe and Latin America*

In the Framework of UNDES D 2005-2014 and
Earth Charter

**Manuel Gomes (Lisbon University)
Marcos Oliveira (UPEACE)**

November 2007



Centro de Estudos Geográficos
Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras,
Alameda da Universidade,
1800-214 Lisboa Codex,
Portugal
Telephone: + 351 21 7940218
Fax: + 351 21 7938690
ceg@mail.telepac.pt



University for Peace
Universidad para la Paz



In theory the concept of SD is very clear

The point is

- The concept of understanding from various stakeholders or institutions
- The divergence between theory and practice
- A question relating local and global

When different people talk about sustainability, do they all talk about the same thing?

When we talk about sustainability, do we talk at the same time about sustainable?

When we talk about sustainable and sustainability, do we talk about sustainable development?

At the end of the day what we would like to say is that irrespective of the different definitions,
C-SCAIPE
is undertaking Education for Sustainable Development.

Quality Criteria for ESD-Schools

Guidelines to
enhance the quality
of Education for
Sustainable
Development

Costa Rica

Two Questionnaires- Upeace students

1. Quality Criteria for ESD-Schools (Higher Education)

http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=EZ6u2ihn3Z4hYV8WLL7pEw_3d_3d

2. Quality Criteria to affirm that UPEACE is a ESD-School

http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=k8JFz8KmXlldIE7ZjnKRbg_3d_3d

. Master students application in the conference background
Exercise with 3 volunteers students – (English language)

Quality Criteria for ESD-Schools (University level)

UPEACE

Questionnaire 1

Education for Sustainable Development (ESD) - The vision of C-SCAIPE staff

Peace Education Students

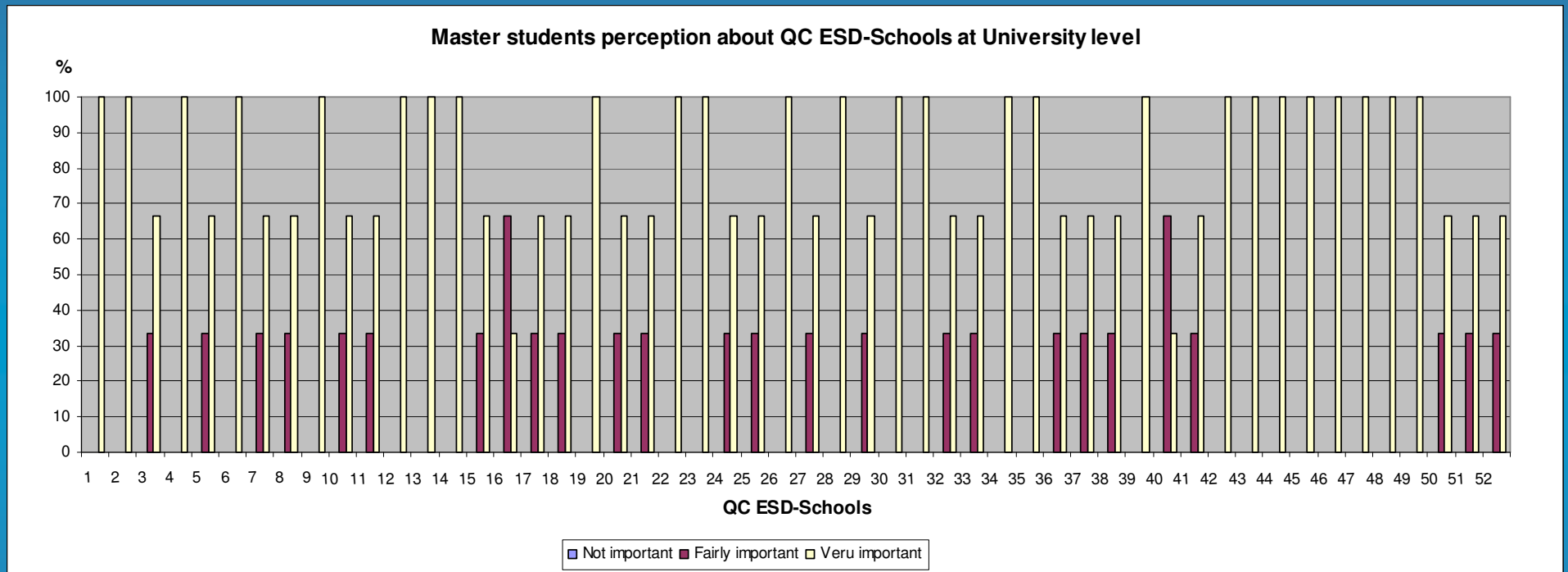
This is one exercise to assess the 52 Quality Criteria

Are these or some of these Quality Criteria useful to recognize how one school at university level contribute for Education for Sustainable Development?

For example:

We can adjust some of these Quality Criteria to affirm the UPEACE is a ESD-School?

A. Student's perception - Questionnaire 1



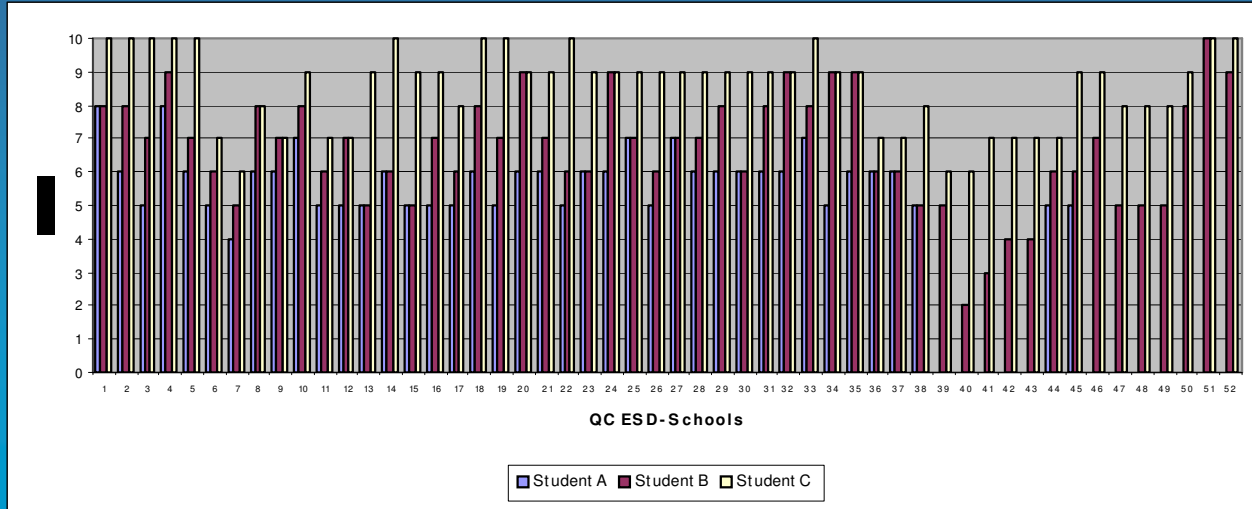
The majority of the answers were concentrated in item (3) *Very important*.

26 QC - was chosen by all the students.

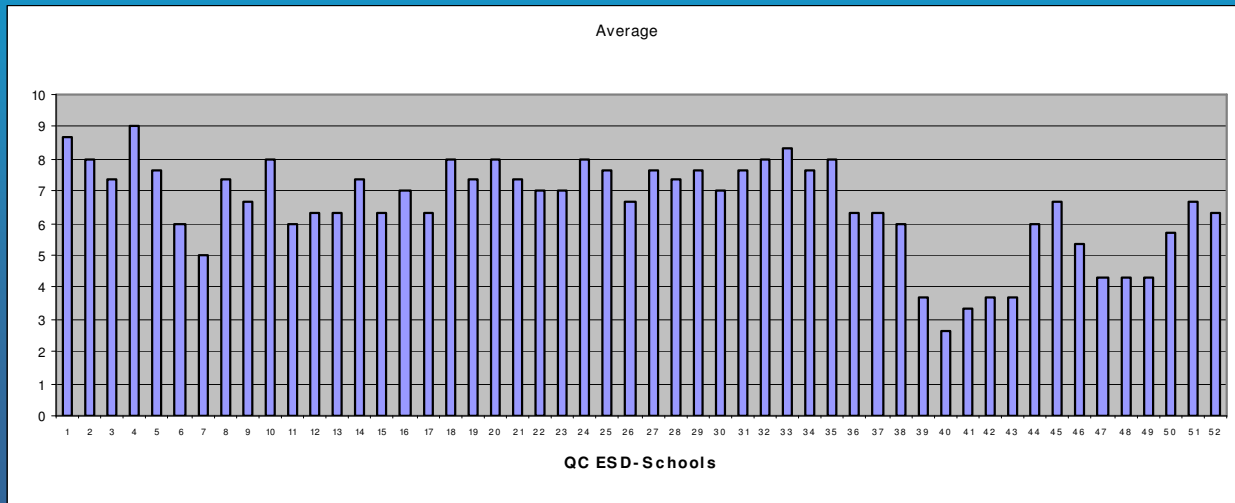
24 QC – was chosen as Fairly important by 33% of the students and the others 67% chosen this QC as Very important

2 QC (n°s 16 and 40) was chosen as Fairly important 67% of the students and only 33% considered this QC as Very important.

B. How important the students feel UPEACE contributes to the Education for Sustainable Development - Quality Criteria to affirm that UPEACE is a ESD-School – Questionnaire 2



0 Not concret ised	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Very much concretised
-----------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--------------------------------



. Schools application in a Master project context – 10 schools – (Spanish language)

Master of Arts in Peace Education

Research Project

Author: Marcos Roberto Estrada de Oliveira

Education for Sustainable Development within the Formal Curriculum in Costa Rica

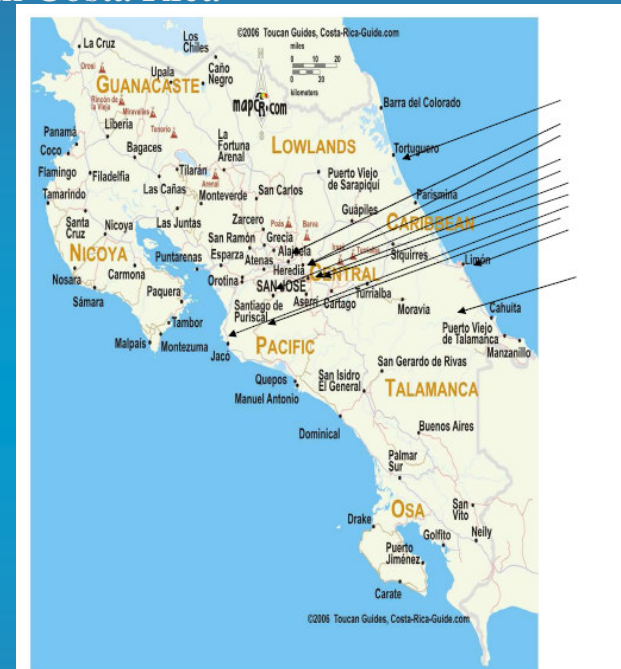
The Example of an Earth Charter Material in Primary Schools

A Contribution to the UN DESD 2005-2014

June 23, 2008

Advisor: Manuel Gomes, Master

Date of the Visit	Name of the School	Number of Students	Number of Teachers
11-10-2007	Escuela Unidocente El Rodeo	50	3
02-11-2007	Escuela Los Ángeles de San Rafael de Heredia	320	24
12-11-2007	Escuela República de Guyana	25	1
21-11-2007	Escuela Proyecto Pacuare	1021	52
22-11-2007	Escuela Lider de BriBri	285	15
26-11-2007	Escuela Cindea Tortuguero	181	5
28-11-2007	Escuela Rincón Grande de Pavas	1860	116
29-11-2007	Escuela Juan Rafael Mora Porras	1068	46
29-11-2007	Escuela Rogelio Fernández Guel	1011	65
07-04-2008	Centro Educativo Santa María	170	6
02-05-2008	CEUNA (Centro Educativo Universitario de Niños y Adolescentes)	80	5
	Total	6071	338

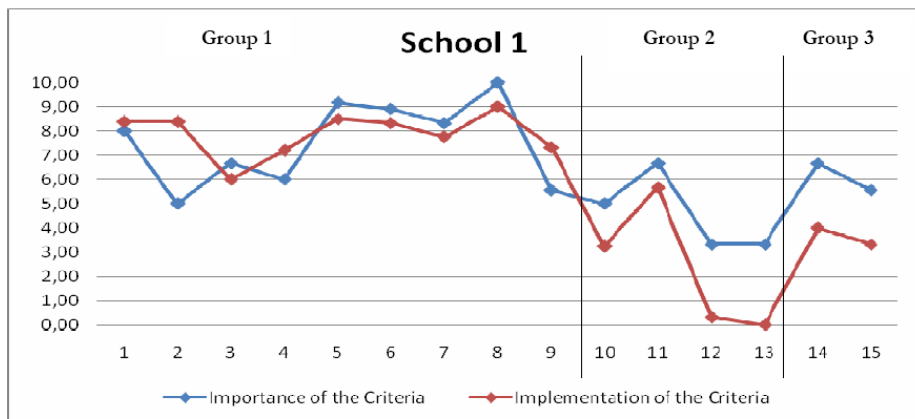


Map of Costa Rica. Retrieved July 01, 2008 from <http://costa-rica-guide.com/Costa-Rica-Map-large.jpg>

Box11. Quality Criteria per group: School 1

	Group 1	Group 2	Group 3
	Quality criteria regarding the quality of teaching and learning processes	Quality criteria regarding school policy and organisation	Quality criteria regarding the school's external relations
Importance of the criteria	7.51	4.58	6.11
Level of Implementation	7.88	2.31	3.67

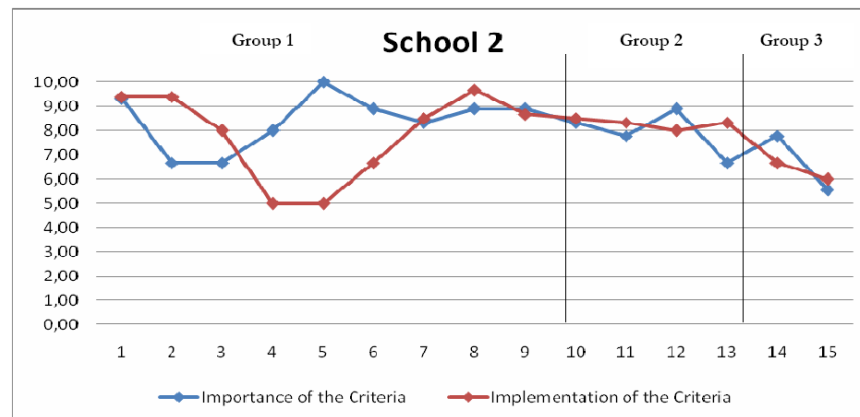
Graphic 1. Quality Criteria per group: School



Box 12. Quality Criteria per group: School 2

	Group 1	Group 2	Group 3
	Quality criteria regarding the quality of teaching and learning processes	Quality criteria regarding school policy and organisation	Quality criteria regarding the school's external relations
Importance of the criteria	8.41	7.92	6.67
Level of Implementation	7.81	8.29	6.33

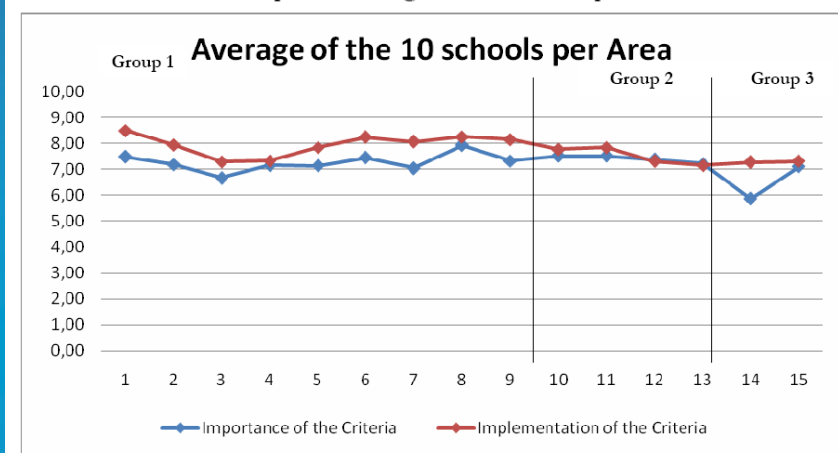
Graphic 2. Quality Criteria per group: School 2



Box 22. Average of the Quality Criteria data from all schools per group

Average of the Quality Criteria data from all schools per group			
	Group 1	Group 2	Group 3
	Quality criteria regarding the quality of teaching and learning processes	Quality criteria regarding school policy and organisation	Quality criteria regarding the school's external relations
Importance of the criteria	7.78	8.37	7.99
Level of Implementation	8.21	8.17	7.82

Graphic 11. Average of the 10 Schools per Area



4. Countries of Portuguese Language Communities Application

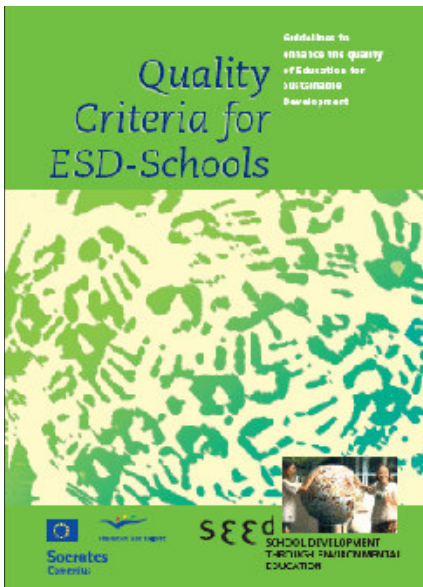
1. Angola
2. Brasil
3. Cabo Verde
4. Guiné-Bissau
5. Moçambique
6. Portugal
7. São Tomé e Príncipe
8. Timos-Leste

Moçambique – Falei com um elemento da CNUNESCO, enviei os questionários mas não tive conhecimento de terem sido aplicados

. Brasil

Box. Brazilian Schools

School	Nº	Nº	School adress	Teacher's name	Date
	students	Teachers			
1.Escola Classes Descentralizadas "Jardim Esmeralda"	90	8	Av. 13 esquina da rua 14, s/nº Bairro:Jardim Esmeralda, Rio Claro/SP	Kátia Menini de Lima Ferreira.	15-09-2008
2.Escola M. Prof.ª Diva Marques Gouvêa	593	30	Av. da Saudade, n.º 399 Consolação Rio Claro/SP	Andréa de Andrade Marangoni	16-09-2008
3.Escola M. "Prof.Mário Chorili	408	23	Rua João Tedesco, 778 Parque 1º de Maio Piracicaba/SP	Cristiane Regina Moreti Crócomo	19-09-2008
4.Escola M. "Antonio Maria Marrote"	970	45	Rua 17 nº 315, entre av's 29 e 31 Rio Claro/SP	Débora Aparecida de Souza	22-09-2008
5.Escola M."Jovelina Morateli"	505	17	Rua 9MP N° 70 Parque Mãe Preta Rio Claro/SP	Gilvaneide Nonato De Sá	24-09-2008
6.Escola M."Prof. Victorino Machado"	800	26	Avenida M 27, 1132 Rio Claro/SP	Fátima Maria Correa Bueno	30-09-2008
7.Escola M. "João Ruffino"	287	26	Rua Cordeirópolis nº 175 - Jd Paulista - Santa Gertrudes/SP	Luciana Isabel Piccin	26-10-2008
				Alex Sander Contiero	28-10-2008
8.Escola M. "Luiz Carlos Perin"	55	4	Av. Dr. Nereu Ramos, 233 - Rocio Grande - São Francisco do Sul/SC	Lilian Magali Machado Flores	31-10-2008
9.Escola M. "Augusto Gonçalves"	444	28	Rua Coronel João de Cerqueira Lima, 82 - Centro, Itaúna/MG	Maria de Lourdes dos Santos	18-11-2008
10.					
Total	4152	207			



The QCESD research programme within ENSI aims at exploring the potentials and the constraints which relevant stakeholders in your country may have experienced in working with the QC booklet.

We need your help and support for this follow-up on the national use of QC booklet.

Click the cross at the right corner and you will leave the questionnaire

Click na cruz que se encontra no canto direito para enviar o questionário

To the ENSI coordinator, partner or ENSI friend:

please write name of the language for this version of the questionnaire:

Português

Questionário:

<http://www.survey-xact.dk/LinkCollector?key=3S71895J1N9J>

6a. Na brochura estão apresentados os 15 domínios dos Critérios de Qualidade que se seguem. Quais deles pensa terem maior interesse no que se refere à promoção do desenvolvimento da EDS no seu país?

- (1) Area of teaching-learning approach
Domínio dos processos de ensino e aprendizagem
- (2) Area of visible outcomes at school and in local community
Domínio dos resultados visíveis na escola e na comunidade local
- (3) Area of perspectives for the future
Domínio das perspectivas para o futuro
- (4) Area of a 'culture of complexity'
Domínio da "cultura da complexidade"
- (5) Area of critical thinking and the language of possibility
Domínio do pensamento crítico e da linguagem da possibilidade
- (6) Area of value clarification and development
Domínio da clarificação dos valores e do seu desenvolvimento
- (7) Area of action-based perspective
Domínio da acção prospectiva
- (8) Area of participation
Domínio da participação
- (9) Area of subject matter
Domínio do conteúdo disciplinar
- (10) Area of school policy and planning
Domínio da política e planeamento escolares
- (11) Area of school climate
Domínio do clima da escola
- (12) Area of school management
Domínio da gestão da escola
- (13) Area of reflection and evaluation of ESD initiatives at school level
Domínio da reflexão e da avaliação das iniciativas da EDS ao nível da escola
- (14) Area of community cooperation
Domínio da cooperação com a comunidade
- (15) Area of networking and partnerships
Domínio das redes e parcerias

OBRIGADO

E

BOA DÉCADA

gomesmac@gmail.com



À PROCURA DO LADO POSITIVO DE PORTUGAL

Cuis

Bibliografia

BREITING, Soren; MAYER, Michela; MORGENSEN, Finn (2005) – Quality of Criteria for ESD-Schools. - Critérios de Qualidade para Escolas – EDS. A Tradução Portuguesa de GOMES, Manuel (2006). No prelo.

Eco-escolas e Critérios de Qualidade para Escolas-EDS-Projecto-piloto 2006-07

Endereços Internet

Projecto de Plano de Aplicação Internacional da DNUEDS

<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001390/139023S.pdf> (versão espanhola)

Carta da Terra

<http://www.cartadelatierra.org>

EEDS/CEE

<http://www.unece.org/env/documents/2005/cep/ac.13/cep.ac.13.2005.3.rev.1.e.pdf>

(versão inglesa)

Objectivos do Milénio

<http://www.millenniumassessment.org>

http://www.onuportugal.pt/PR1_port.pdf